Programação Lógica

Unificação e listas

Prof. Edson Alves

Faculdade UnB Gama

Sumário

- 1. Unificação
- 2. Listas
- 3. Operadores
- **4.** Cut

Processos de unificação

variável e qualquer termo	a variável é unificada e atada com qualquer
	termo, inclusive outras variáveis
	dois termos primitivos (átomos ou inteiros) só se unificam se ambos são idênticos
	se unificam se tem mesmo construtor, mesma aridade e cada par de argumentos corresponden- tes se unificam

Igualdade

 O predicado pré-definido =/2 é bem sucedido se ambos argumentos se unificam e falha, caso contrário

```
?- a = a.
true.
?- a = b.
false.
?- p(a, b) = p(a, b).
true
?- p(a, b) = p(a, c).
false.
?- x(y, z(i, j)) = x(y, z(i, j)).
true.
?- x(y, z(i, j)) = x(y, z(j, i)).
false.
```

Variáveis e unificação

▶ Se uma variável se unificar com uma primitiva, ela assume seu valor

```
?-X=a.
X = a.
?-2 = Y.
Y = 2.
?- f(x, y) = f(X, y).
X = x.
?- f(x, y) = f(X, z).
false.
?-f(x, y) = f(X, Y).
X = x.
Y = y.
```

Variáveis e unificação

Variáveis também se unificam

```
?-A=B.
A = B.
?-f(X, y) = f(Z, y).
X = Z.
?- X = Y, Y = teste.
X = Y, Y = teste.
?- X = Y, a(Z) = a(Y), X = teste.
X = Y, Y = Z, Z = teste.
?-X = Y, Y = 2, write(X).
2
X = Y, Y = 2.
```

Variáveis e unificação

- A variável anônima é um wildcard e não ata a valor algum
- Múltiplas instâncias de uma variável não implicam em valores iguais
- ▶ O predicado \=/2 unifica apenas se os valores são distintos

```
?- f(A, B) = C, write(C), nl, A = a, B = 8, write(C).
f(6142,6144)
f(a,8)
A = a.
B = 8.
C = f(a, 8).
?- f(b, X) = f(b, c(Y, d)), X = teste.
false.
?- f(X) = f(x, y).
false.
?- f(x, y, z) = f(X, X, z).
false.
```

Listas em Prolog

- Em Prolog, uma lista é uma coleção de termos
- Os termos podem ser qualquer tipo de dados do Prolog, incluindo estruturas e outras listas
- A sintaxe para declaração de uma lista é:

```
[term1, term2, ..., termN]
```

- A lista vazia é denotada por [] e é também denominada nil
- A unificação trata as listas de forma semelhante às estruturas de dados

```
?- asserta(f([a, b, c], d)).
true.
?- f(X, d).
X = [a, b, c].
?- [_, X, _] = [1, 2, 3].
X = 2
```

Casamento de padrão em listas

A notação [X | Y] ata X ao primeiro elemento da lista, chamado *head*, e ata Y a uma lista com todos os demais, denominados *tail*

```
?- [H|T] = [1, 2, 3, 4, 5].
H = 1,
T = [2, 3, 4, 5].
?- [H|T] = [1].
H = 1,
T = [].
?- [H|T] = [].
false.
```

- Podem ser listados vários elementos antes da barra, separados por vírgulas
- Contudo, após a barra deve haver um único elemento (uma lista)

```
?- [A, B | T] = [1, 2, 3, 4, 5].
A = 1,
B = 2,
T = [3, 4, 5].
```

- ► Embora tenha uma sintaxe especial, uma lista é, de fato, um predicado de dois argumentos
- O primeiro argumento do predicado ./2 é o *head* da lista, e o segundo é o *tail*
- No SWI-Prolog, este operador foi substituído pelo operador '[|]'

```
?- L = '[|]'(1, '[|]'(2, '[|]'(3, []))).
L = [1, 2, 3].
```

A estrutura interna da lista é adequada para rotinas recursivas

Teste de pertinência

- O predicado member/2 determina se um termo é ou não membro da lista
- Ela pode implementada da seguinte maneira:

```
member(H, [H|T]).
member(X, [H|T]) := member(X, T).
```

- ▶ A primeira representa o caso base: o elemento pertence a lista se ele for o head
- Um fato com variáveis como argumentos funciona como uma regra
- A segunda é a chamada recursiva.
- Observe que o caso base é declarado antes da chamada recursiva
- O caso base da lista vazia já está incluso na segunda cláusula: member(X, []) falha, pois [] e [H|T] não unificam

O predicado append/3 anexa o segundo argumento ao primeiro, guardando o resultado no terceiro:

```
?- append([1, 2], [3, 4, 5], X).
X = [1, 2, 3, 4, 5].
```

Ele pode ser implementada da seguinte forma:

```
append([], X, X).
append([H|T1], X, [H, T2]):-
    append(T1, X, T2).
```

append/3 também pode ser utilizado para decompor listas:

```
?- append(X, Y, [1, 2, 3]).
X = [], Y = [1, 2, 3];
X = [1], Y = [2, 3];
X = [1, 2], Y = [3];
X = [1, 2, 3], Y = [];
false.
```

Listas e fatos

▶ É possível criar vários fatos a partir de uma única lista, chamando assertz/1 no head da lista recursivamente:

```
list_to_facts([]).
list_to_facts([H|T]):-
    assertz(fact(H)),
    list_to_facts(T).
```

- O processo inverso é mais complicado (fatos para lista)
- Para isto, Prolog fornece o predicado findall/3: o primeiro argumento é o padrão para os termos da lista resultante, o segundo o objetivo e o terceiro a lista resultante
- Exemplo:

```
findall(X, fact(X), L).
L = [fact1, fact2, ..., factN].
```

Operadores e construtores

- Os operadores aritméticos em Prolog são construtores (functors)
- ▶ Por exemplo, o predicado adição +/2 é um construtor:

```
?- display(2 + 2).
+(2,2)
true.
?- display(1*2 + 3).
+(*(1,2),3)
true.
```

- Qualquer construtor pode ser um operador, de modo que Prolog pode ler a estrutura de dados em um formato diferente
- Os operadores podem ser
 - 1. infixados (por exemplo, 3 + 4)
 - 2. pré-fixados (por exemplo, -7)
 - 3. pós-fixados (por exemplo, 8 factorial)

Ordem de precedência

- ▶ A cada operador é associado uma precedência, representada por um inteiro entre 1 e 1200
- Quanto maior a precedência, menor o número
- Operadores podem ser definidos por meio da diretiva op/3, cujos argumentos são a precedência, associatividade e o nome do operador
- A associatividade é definida por padrões (por exemplo, 'fx', 'xfx' e 'xf'), onde f indica a posição do operador
- Para declarar um operador em um arquivo fonte, a sintaxe é

```
:- op(precedencia, associatividade, nome).
```

pois op/3 é uma diretiva, não um predicado

Exemplo de declaração e uso de operadores

```
1 polygon(triangle, 3).
2 polygon(square, 4).
3 polygon(rectangle, 4).
4 polygon(hexagon, 6).
5:- op(100, 'xf', has_four_sides).
7 has_four_sides(X) :-
      polygon(X, 4).
10 % Exemplo de queries:
11 % ?- X has four sides.
12 \% X = square ;
13 % X = rectangle.
14 % ?- triangle has four sides.
15 % false.
16 % ?- square has four sides.
17 % true .
```

Listas Opera

Fatos e operadores

- ▶ É possível adicionar fatos com a notação de operadores
- A notação de operadores, em conjunto com a ordem de precedência dos operadores, podem levar a resultados inesperados
- Por outro lado eles permitem interfaces mais naturais para o usuário, dispensando o uso de vírgulas e parêntesis
- No caso de dois operadores de mesma precedência, a ordem de associatividade fica a cargo do interpretador Prolog

```
:- op(100, 'xfx', f).

x f y.

?- a f b.
false.

?- x f y.

true.
```

- O caractere 'y' no parâmetro associatividade de op/3 descreve a associatividade do operador
- Se o operador é não-associativo (ausência de 'y') ou a direção da associatividade (posição do 'y'):
 - 1. infixado: 'xfx' (não associativo), 'xfy' (R to L), 'yfx' (L to R)
 - 2. pré-fixado: 'fx' (não associativo), 'fy' (L to R)
 - 3. pós-fixado: 'xf' (não associativo), 'yf' (R to L)
- Os parêntesis podem ser utilizados para modificar a ordem de precedência ou a associatividade

Exemplo de associatividade em Prolog

```
1 % Exemplos de operadores e associatividade em Prolog
2:- op(100, 'xfx', f).
3 := op(100, 'xfv', g).
4 := op(100, 'yfx', h).
6 % Exemplos de consultas
7 %
8 \% ?- a f b f c = f(a, f(b, c)).
9 % ERROR: Syntax error: Operator expected
10 % ERROR: a f b f c = f(a, f(b, c))
11 % ERROR: ** here **
12 % ERROR: .
13 %
14 \% ?- a q b q c = q(a, q(b, c)).
15 % true.
16 %
17 \% ?- a h b h c = h(h(a, b), c).
18 % true.
```

Predicado is

O predicado pré-definido is computa a expressão dada

▶ Observe que o predicado =/2 unifica os resultados sem computá-los

Operador pescoço

- Em Prolog, as cláusulas são estruturas de dados escritas com sintaxe de operadores
- O construtor pescoço (neck) : é um operador infixado de dois argumentos :-(Head, Body).
- O corpo é uma estrutura de dados com o construtor and (vírgula):

```
,(objetivo1, ,(objetivo2, ..., ,(objetivoN))).
```

Note a ambiguidade semântica do operador vírgula na expressão acima: ele tanto é o separador dos argumentos quando o "e" lógico

Predicado cut

- ▶ O predicado cut (!, ponto de exclamação) permite a interrupção o processo de backtracking
- ► Ele congela todas as decisões tomadas pelo backtracking até o momento
- O principal motivo para o uso deste operador é o aumento de performance, pois habilita a poda no backtracking
- Ele é motivo de controvérsia entre os puristas do paradigma lógico e os pragmáticos
- Ele é considerado o goto do paradigma

Negação

O predicado not/1 é implementado em termos do operador cut e do predicado call/1, o qual invoca um predicado:

```
not(X) :- call(X), !, fail.
not(X).
```

- Observe que se a chamada do predicado X for bem sucedida, ela seguirá para a direita, via porta exit
- Daí a execução encontrará o cut, interrompendo o backtracking
- Por fim o predicado fail/0 é encontrado, determinando que a consulta retorne falso
- Por outro lado, caso a chamada de X falhe, será avaliada a segunda cláusula, a qual sempre é verdadeira
- Assim, o predicado not/1 inverte o resultado da consulta X

Referências

- 1. MERRIT, Dennis. Adventure in Prolog, Amzi! Inc, 191 pgs, 2017.
- 2. **SHALOM**, Elad. A Review of Programming Paradigms Througout the History With a Suggestion Toward a Future Approach, Amazon, 2019.
- 3. SWI Prolog. SWI Prolog, acesso em 10/11/2020.
- **4.** Wikipédia. Prolog, acesso em 10/11/2020.